



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN – SP

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

OFICIAL ESTADUAL DE TRÂNSITO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrido o prazo de 2 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Propensão à ira de trânsito

Dirigir um carro é estressante, além de inerentemente perigoso. Mesmo que o indivíduo seja o motorista mais seguro do mundo, existem muitas variáveis de risco no trânsito, como clima, acidentes de trânsito e obras nas ruas. E com relação a todas as outras pessoas nas ruas? Algumas não são apenas maus motoristas, sem condições de dirigir, mas também se engajam num comportamento de risco – algumas até agem especificamente para irritar o outro motorista ou impedir que este chegue onde precisa.

Essa é a evolução de pensamento que alguém poderá ter antes de passar para a ira de trânsito de fato, levando um motorista a tomar decisões irracionais.

Dirigir pode ser uma experiência arriscada e emocionante. Para muitos de nós, os carros são a extensão de nossa personalidade e podem ser o bem mais valioso que possuímos. Dirigir pode ser a expressão de liberdade para alguns, mas também é uma atividade que tende a aumentar os níveis de estresse, mesmo que não tenhamos consciência disso no momento.

Dirigir é também uma atividade comunitária. Uma vez que entra no trânsito, você se junta a uma comunidade de outros motoristas, todos com seus objetivos, medos e habilidades ao volante. Os psicólogos Leon James e Diane Nahl dizem que um dos fatores da ira de trânsito é a tendência de nos concentrarmos em nós mesmos, descartando o aspecto comunitário do ato de dirigir.

Como perito do Congresso em Psicologia do Trânsito, o Dr. James acredita que a causa principal da ira de trânsito não são os congestionamentos ou mais motoristas nas ruas, e sim como nossa cultura visualiza a direção agressiva. As crianças aprendem que as regras normais em relação ao comportamento e à civilidade não se aplicam quando dirigimos um carro. Elas podem ver seus pais envolvidos em comportamentos de disputa ao volante, mudando de faixa continuamente ou dirigindo em alta velocidade, sempre com pressa para chegar ao destino.

Para complicar as coisas, por vários anos psicólogos sugeriam que o melhor meio para aliviar a raiva era descarregar a frustração. Estudos mostram, no entanto, que a descarga de frustrações não ajuda a aliviar a raiva. Em uma situação de ira de trânsito, a descarga de frustrações pode transformar um incidente em uma violenta briga.

Com isso em mente, não é surpresa que brigas violentas aconteçam algumas vezes. A maioria das pessoas está predisposta a apresentar um comportamento irracional quando dirige. Dr. James vai ainda além e afirma que a maior parte das pessoas fica emocionalmente incapacitada quando dirige. O que deve ser feito, dizem os psicólogos, é estar ciente de seu estado emocional e fazer as escolhas corretas, mesmo quando estiver tentado a agir só com a emoção.

(Jonathan Strickland. Disponível em: [http://carros.hsw.uol.com.br/furia-no-transito1 .htm](http://carros.hsw.uol.com.br/furia-no-transito1.htm). Acesso em: 01.08.2013. Adaptado)



243214

- 01.** Tomando por base as informações contidas no texto, é correto afirmar que
- (A) o ato de dirigir um carro envolve uma série de experiências e atividades não só individuais como também sociais.
 - (B) dirigir mal pode estar associado à falta de controle das emoções positivas por parte dos motoristas.
 - (C) segundo psicólogos, as brigas no trânsito são causadas pela constante preocupação dos motoristas com o aspecto comunitário do ato de dirigir.
 - (D) para Dr. James, o grande número de carros nas ruas é o principal motivo que provoca, nos motoristas, uma direção agressiva.
 - (E) os comportamentos de disputa ao volante acontecem à medida que os motoristas se envolvem em decisões conscientes.
- 02.** A ira de trânsito
- (A) conduz a um comportamento coerente.
 - (B) aprimora uma atitude de reconhecimento de regras.
 - (C) resulta do comportamento essencialmente comunitário dos motoristas.
 - (D) decorre de imperícia na condução de um veículo.
 - (E) implica tomada de decisões sem racionalidade.
- 03.** De acordo com o perito Dr. James,
- (A) a cultura dos motoristas é fator determinante para o aumento de suas frustrações.
 - (B) os congestionamentos representam o principal fator para a ira no trânsito.
 - (C) o comportamento dos pais ao dirigirem com ira contradiz o aprendizado das crianças em relação às regras de civilidade.
 - (D) o motorista, ao dirigir, deve ser individualista em suas ações, a fim de expressar sua liberdade e garantir que outros motoristas não o irritem.
 - (E) a principal causa da direção agressiva é o desconhecimento das regras de trânsito.
- 04.** A partir da frase – Dirigir um carro é estressante, além de **inerentemente** perigoso. (1.º parágrafo) – é correto afirmar que o estresse e o perigo constituem fatores que
- (A) são inseparavelmente ligados.
 - (B) são contraditórios.
 - (C) são independentes.
 - (D) se opõem entre si.
 - (E) são essencialmente ambíguos.

05. Assinale a alternativa em que a expressão destacada estabelece sentido de concessão.
- (A) ... os carros são a extensão de nossa personalidade e podem ser o bem mais valioso que possuímos.
 - (B) **Mesmo que** o indivíduo seja o motorista mais seguro do mundo, existem muitas variáveis de risco no trânsito, ...
 - (C) **Como** perito do Congresso em Psicologia do Trânsito, o Dr. James acredita que a causa principal da ira de trânsito...
 - (D) Algumas não são apenas maus motoristas, sem condições de dirigir, **mas também** se engajam num comportamento de risco.
 - (E) Estudos mostram, **no entanto**, que a descarga de frustrações não ajuda a aliviar a raiva.
06. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque está corretamente analisada, quanto ao seu sentido, entre parênteses.
- (A) ... algumas até agem **especificamente** para irritar o outro motorista... (intensidade)
 - (B) Dr. James vai ainda além e afirma que a maior parte das pessoas fica **emocionalmente** incapacitada quando dirige. (dúvida)
 - (C) ... mesmo que não tenhamos consciência disso **no momento**. (lugar)
 - (D) ... mudando de faixa continuamente ou dirigindo em alta velocidade, **sempre** com pressa para chegar ao destino. (tempo)
 - (E) ... e fazer as escolhas corretas, mesmo quando estiver tentado a agir **só** com a emoção. (instrumento)
07. Quanto à concordância verbo-nominal e ao uso do acento indicativo da crase, assinale a alternativa correta.
- (A) Às vezes, a descarga de frustrações fica meio fora de controle.
 - (B) Fazem muitos anos que os psicólogos tentam encontrar às causas da ira no trânsito.
 - (C) Segundo alguns psicólogos, devem haver muitas causas para à ira no trânsito.
 - (D) À partir de estudos da Psicologia, há menas pessoas predispostas a uma situação de ira no trânsito.
 - (E) Precisam-se de mais pesquisas para descobrir o que causa ira as pessoas no trânsito.
08. Assinale a alternativa correta quanto ao uso da pontuação.
- (A) Os motoristas, devem saber, que os carros podem ser uma extensão de nossa personalidade.
 - (B) Os congestionamentos e o número de motoristas na rua, são as principais causas da ira de trânsito.
 - (C) A ira de trânsito pode ocasionar, acidentes e; aumentar os níveis de estresse em alguns motoristas.
 - (D) Dirigir pode aumentar, nosso nível de estresse, porque você está junto; com os outros motoristas cujos comportamentos, são desconhecidos.
 - (E) Segundo alguns psicólogos, é possível, em certas circunstâncias, ceder à frustração para que a raiva seja aliviada.
09. Assinale a alternativa em que a expressão entre parênteses completa, corretamente, as lacunas das frases.
- (A) Na próxima _____ do Congresso, será votada uma lei com normas para evitar comportamentos agressivos no trânsito. (cessão)
 - (B) O motorista foi preso em _____ delito. (fragrante)
 - (C) Em estado de estresse, os motoristas ficam na _____ de perder o controle emocional. (eminência)
 - (D) Os motoristas devem sempre ter bom _____ para evitar acidentes. (senso)
 - (E) Num momento de estresse, é preciso agir com muita _____. (descrição)
10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases.
- I. É preferível controlar as emoções ao dirigir ____ causar acidentes.
 - II. Entre _____ e o psicólogo não há mais conversa.
 - III. Este é o relatório de trânsito _____ me referi.
 - IV. Os psicólogos fizeram um pedido para _____ dirigir com mais cautela.
- (A) a ... eu ... à que ... eu
 - (B) do que ... eu... ao qual ... mim
 - (C) a ... mim ... ao qual ... eu
 - (D) a mim que ... mim
 - (E) do que ... eu ... onde ... mim

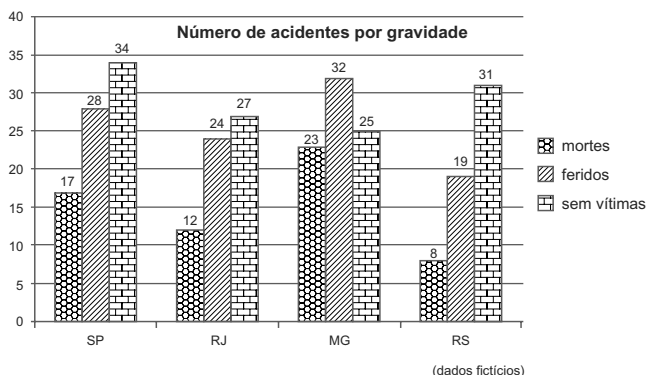


(www.ivoviua.com.br. Acesso em 02.08.2013)

11. Em – **Logo**, nem sempre infringir a lei significa realmente fazer algo errado. (terceiro quadrinho) – a expressão em destaque, no texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
- (A) Portanto.
 (B) Contanto.
 (C) À medida que.
 (D) Até que.
 (E) Como também.
12. No segundo quadrinho, a expressão **anacrônicas** é usada no sentido de:
- (A) simultaneamente.
 (B) fora do tempo.
 (C) em tempo futuro.
 (D) atualmente.
 (E) em tempos opostos.

13. O semáforo para travessia de pedestres na rua Aurora é programado para ficar fechado para automóveis por 50 segundos e aberto por 2 minutos e meio. O semáforo da rua Glória, que conserva a mesma razão entre o tempo aberto e o tempo fechado do semáforo da rua Aurora, é programado para ficar fechado para automóveis por 35 segundos e aberto por
- (A) 1min 10s.
 (B) 1min 30s.
 (C) 1min 05s.
 (D) 1min 55s.
 (E) 1min 45s.
14. Carlos tem uma loja de eletrônicos e ele comprou celulares de 3 diferentes preços. Em média, cada aparelho custou R\$ 319,00. Carlos comprou 2 aparelhos de R\$ 670,00 cada; 4 aparelhos de R\$ 151,00 cada, e o restante dos aparelhos ele pagou R\$ 309,00 cada um. No total, o número de aparelhos celulares que Carlos comprou é igual a
- (A) 9.
 (B) 7.
 (C) 10.
 (D) 8.
 (E) 11.
15. Pedro vendeu seu carro por R\$ 50.000,00 e aplicou $\frac{1}{4}$ desse valor em um investimento de juros simples, à taxa de 2% ao mês. Para resgatar um montante de valor igual ao da venda do seu carro, o dinheiro deverá ficar aplicado, no mínimo, por
- (A) 12 anos e 5 meses.
 (B) 11 anos e 6 meses.
 (C) 12 anos e 6 meses.
 (D) 11 anos e 5 meses.
 (E) 11 anos e 4 meses.

16. No primeiro semestre de 2013, a companhia de trânsito de alguns estados registrou o número de acidentes, nas principais rodovias, de acordo com a gravidade, conforme mostra o gráfico.



Em relação ao total de acidentes com feridos, nesses quatro estados relacionados, a porcentagem aproximada que representa os que ocorreram no Rio Grande do Sul (RS) é

- (A) 18,4%.
 (B) 11,8%.
 (C) 9,6%.
 (D) 15,6%.
 (E) 6,7%.
17. Dez cozinheiros fazem 220 pratos idênticos em 8 horas de trabalho. Se aumentarmos dois cozinheiros e, considerando que eles mantenham o mesmo desempenho, para produzir 250 desses mesmos pratos, o tempo gasto será de, aproximadamente,
- (A) 7h 17min.
 (B) 8h 12min.
 (C) 8h 20min.
 (D) 8h 47min.
 (E) 7h 34min.

LEGISLAÇÃO

18. Conforme estabelece a Constituição do Estado de São Paulo, a criação, transformação, fusão, cisão, incorporação, privatização ou extinção das sociedades de economia mista, fundações e empresas públicas dependem de prévia
- (A) autorização do Governador do Estado.
 (B) aprovação do Governador do Estado.
 (C) autorização de, no mínimo, um terço dos membros da Assembleia Legislativa.
 (D) aprovação da Assembleia Legislativa.
 (E) autorização de lei federal.

19. A Constituição do Estado de São Paulo determina que a administração pública é obrigada a fornecer a qualquer cidadão, para defesa de seus direitos e esclarecimentos de situações de interesse pessoal, certidão de atos, contratos, decisões ou pareceres, no prazo de,

- (A) trinta dias, prorrogáveis por igual período.
 (B) no máximo, dez dias úteis.
 (C) no mínimo, vinte dias úteis.
 (D) no mínimo, trinta dias úteis.
 (E) no mínimo, quinze dias úteis.

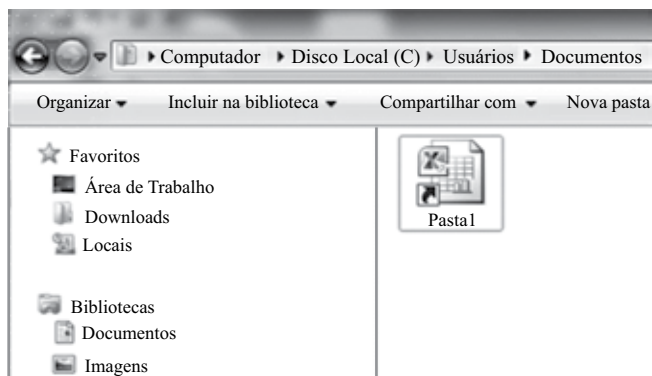
20. Determina a Constituição do Estado de São Paulo que é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários, de

- (A) um cargo de professor com outro técnico ou científico.
 (B) três cargos de professor.
 (C) três cargos de profissional da saúde, com profissões regulamentadas.
 (D) um cargo técnico com outro emprego privativo de profissional da saúde.
 (E) um cargo de professor com dois de técnico.

21. Nos termos do que prescreve a Lei n.º 12.527/2011, o agente público que ocultar da revisão de autoridade superior competente informação sigilosa para beneficiar a si ou a outrem, ou em prejuízo de terceiros,

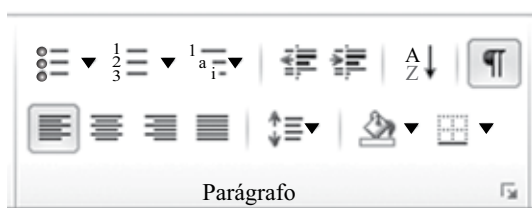
- (A) não estará cometendo uma conduta ilícita.
 (B) não poderá sofrer nenhuma pena de suspensão, advertência ou multa.
 (C) poderá sofrer a pena de, no mínimo, suspensão, e poderá responder, também, por improbidade administrativa.
 (D) não poderá responder por improbidade administrativa.
 (E) poderá sofrer a pena de, no máximo, advertência cumulada com a pena de multa, mas não poderá responder por improbidade administrativa.




22. Considere a janela parcial do Windows Explorer do Windows 7, em sua configuração original, apresentada na figura a seguir.



Assinale a alternativa que identifica o tipo do arquivo “Pasta1”, que não teve seu ícone alterado, e cuja função é direcionar o usuário para outro arquivo no computador.

- (A) Atalho.
 (B) Programa Executável.
 (C) Documento Texto.
 (D) Imagem.
 (E) Apresentação.
23. Observe a figura que mostra as opções do grupo “Parágrafo” do MS-Word 2010, na sua configuração original:



Assinale a alternativa que identifica corretamente os ícones    respectivamente.

- (A) Marcadores; Espaçamento de Linha e Parágrafo; Lista de Vários Níveis.
 (B) Alinhar Texto à Direita; Justificar; Lista de Vários Níveis.
 (C) Alinhar Texto à Direita; Espaçamento de Linha e Parágrafo; Marcadores.
 (D) Lista de Vários Níveis; Justificar; Marcadores.
 (E) Lista de Vários Níveis; Espaçamento de Linha e Parágrafo; Marcadores.

24. Considere a planilha do MS-Excel 2010, em sua configuração original, apresentada na figura:

	A	B	C
1	Nome	Idade	Salário
2	Carlos	30	R\$ 5.400,00
3	Paulo	25	R\$ 7.000,00
4	Sandra	20	R\$ 2.500,00
5	Gabriela	15	R\$ 900,00
6			

Assinale a alternativa com o resultado da fórmula =SOMASE(B2:B5;">20";C2:C5) a ser inserida na célula C6.

- (A) R\$ 12.400,00
 (B) R\$ 8.800,00
 (C) R\$ 3.400,00
 (D) R\$ 15.800,00
 (E) R\$ 2.500,00
25. O termo “anexo” é utilizado pelos programas de correio eletrônico para designar
- (A) a prioridade da mensagem.
 (B) o arquivo enviado junto com a mensagem.
 (C) o destinatário da mensagem.
 (D) o assunto da mensagem.
 (E) o remetente da mensagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O Código de Trânsito Brasileiro (C.T.B.) rege o trânsito de
- (A) pessoas e veículos nas vias terrestres do território nacional, abertas ou não à circulação.
 (B) qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas ou não à circulação.
 (C) qualquer natureza, inclusive de pessoas e veículos, nas vias do território nacional, abertas ou não à circulação.
 (D) qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação.
 (E) pessoas e veículos nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação.

27. De acordo com o art. 1.º do C.T.B., considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas,
- (A) isoladas ou em grupos, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
 - (B) veículos, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, estacionamento e operação de carga ou descarga.
 - (C) veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
 - (D) veículos, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
 - (E) veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada e operação de carga ou descarga.
28. Os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, nos termos do art. 1.º, § 5.º do C.T.B., darão
- (A) prioridade em suas ações à defesa da vida, à preservação da saúde e do meio ambiente.
 - (B) prioridade em suas ações à defesa da vida, à segurança, à preservação da saúde e do meio ambiente.
 - (C) preferência em suas ações à defesa da vida, à segurança e à preservação do meio ambiente.
 - (D) preferência em suas ações à defesa da vida, à segurança, à preservação da saúde e do meio ambiente.
 - (E) preferência em suas ações à defesa da vida, à segurança, à circulação, à preservação da saúde e do meio ambiente.
29. Nos termos do art. 27 do C.T.B., antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, o condutor deverá verificar
- (A) se o veículo está licenciado e se há combustível suficiente para chegar ao destino pretendido.
 - (B) apenas, a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório.
 - (C) a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório e se há combustível suficiente para chegar ao destino pretendido.
 - (D) apenas, se há combustível suficiente para chegar ao destino pretendido.
 - (E) se o veículo está licenciado.
30. O Sistema Nacional de Trânsito, de acordo com o art. 5.º do C.T.B., é o conjunto de
- (A) órgãos de trânsito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
 - (B) órgãos e entidades de trânsito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
 - (C) órgãos e entidades de trânsito da União e do Distrito Federal.
 - (D) órgãos e entidades de trânsito da União e dos Estados.
 - (E) entidades de trânsito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
31. De acordo com a utilização, as rodovias e estradas são classificadas como vias
- (A) urbanas e rurais.
 - (B) rurais.
 - (C) urbanas.
 - (D) de trânsito rápido.
 - (E) urbanas e metropolitanas.
32. De acordo com o art. 54 do C.T.B., os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão circular nas vias com capacete de segurança,
- (A) segurando o guidom com as duas mãos e usando vestuário de proteção, apenas.
 - (B) segurando o guidom com pelo menos uma das mãos e usando vestuário de proteção, apenas.
 - (C) com viseira ou óculos protetores e segurando o guidom com pelo menos uma das mãos.
 - (D) com viseira ou óculos protetores, segurando o guidom com pelo menos uma das mãos e usando vestuário de proteção.
 - (E) com viseira ou óculos protetores, segurando o guidom com as duas mãos e usando vestuário de proteção.
33. Nos termos do art. 65 do C.T.B., é obrigatório o uso do cinto de segurança para
- (A) condutores e passageiros, em todas as vias do território nacional, e não admite exceções.
 - (B) condutores, apenas, em todas as vias do território nacional, mas admite exceções.
 - (C) condutores, apenas, em todas as vias do território nacional, e não admite exceções.
 - (D) condutores e passageiros, em todas as vias do território nacional, mas admite exceções.
 - (E) passageiros, apenas, em todas as vias do território nacional.

34. A infração da falta do uso de cinto de segurança prevista no art. 167 do C.T.B. é
- (A) gravíssima.
 - (B) levíssima.
 - (C) grave.
 - (D) leve.
 - (E) média.
35. Nos termos do art. 15, § 3.º do C.T.B., o mandato dos membros do CETRAN e do CONTRANDIFE é:
- (A) 1 ano, admitida a recondução.
 - (B) 4 anos, admitida a recondução.
 - (C) 3 anos, admitida a recondução.
 - (D) 2 anos, admitida a recondução.
 - (E) 1 ano.
36. Ônibus e charretes são
- (A) espécie de veículos de passageiros.
 - (B) categoria de veículos de carga.
 - (C) categoria de veículos de passageiros.
 - (D) espécie de veículos de carga.
 - (E) respectivamente, veículos de propulsão humana e animal.
37. Nos termos do art. 134 do C.T.B., o vendedor do veículo está obrigado a
- (A) entregá-lo licenciado.
 - (B) transferir a documentação do veículo em nome do comprador.
 - (C) comunicar a venda ao órgão de trânsito do Estado.
 - (D) comunicar a venda à Receita Federal.
 - (E) entregá-lo em perfeitas condições de uso.
38. O C.T.B. exige habilitação para condução de veículo
- (A) automotor, elétrico e de propulsão humana.
 - (B) automotor, elétrico, de propulsão humana e de tração animal.
 - (C) automotor, elétrico e de tração animal.
 - (D) automotor, apenas.
 - (E) automotor e elétrico.
39. Para conduzir veículo motorizado utilizado no transporte de passageiros cuja lotação exceda a 8 lugares, excluído o do motorista, o condutor deve ser habilitado para as categorias
- (A) “E” e “C”.
 - (B) “A” e “B”.
 - (C) “D” e “E”.
 - (D) “B” e “C”.
 - (E) “C” e “D”.
40. De acordo com o art. 144 do C.T.B., um trator de esteira, um trator agrícola ou uma máquina de terraplenagem só podem ser conduzidos na via pública por condutor habilitado
- (A) nas categorias “A” e “B”.
 - (B) nas categorias “C”, “D” ou “E”.
 - (C) na categoria “B”.
 - (D) em qualquer categoria.
 - (E) na categoria “A”.
41. Nos termos do art. 293 do C.T.B., a penalidade de suspensão ou de proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor tem a duração de
- (A) 3 (três) meses a 5 (cinco) anos.
 - (B) 3 (três) meses a 4 (quatro) anos.
 - (C) 2 (dois) meses a 4 (quatro) anos.
 - (D) 2 (dois) meses a 5 (cinco) anos.
 - (E) 1 (um) mês a 2 (dois) anos.
42. O processo do candidato à habilitação ficará ativo no órgão ou entidade de trânsito do Estado ou do Distrito Federal pelo prazo de
- (A) 18 meses, contados da data do exame médico do candidato.
 - (B) 12 meses, contados da data do exame médico do candidato.
 - (C) 18 meses, contados da data do requerimento ou do exame médico do candidato.
 - (D) 18 meses, contados da data do requerimento do candidato.
 - (E) 12 meses, contados da data do requerimento do candidato.

43. Será reprovado na prova prática de direção veicular o candidato que cometer
- (A) falta eliminatória ou somar mais de 3 pontos negativos.
 - (B) duas faltas leves.
 - (C) falta cuja somatória ultrapasse 2 pontos negativos.
 - (D) falta cuja somatória ultrapasse 1 ponto negativo.
 - (E) falta grave.
44. Sobre o crime previsto no art. 306 do Código de Trânsito Brasileiro (conduzir veículo em estado de embriaguez), nos termos do art. 7.º da Resolução CONTRAN n.º 432/2013,
- (A) aplica-se somente a penalidade administrativa.
 - (B) a ocorrência do crime não elide a aplicação da penalidade administrativa.
 - (C) a aplicação da pena afasta a penalidade administrativa.
 - (D) o art. 165 do C.T.B. prevê apenas aplicação de medida administrativa.
 - (E) aplica-se somente a pena cominada para o crime.
45. O Código de Trânsito Brasileiro estabelece uma divisão de competências entre os Órgãos Federativos. Dentre elas, nos termos do art. 24, inciso XVIII, compete aos Órgãos e Entidades Executivos de Trânsito dos municípios, no âmbito de suas atribuições,
- (A) arrecadar e fiscalizar o imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA).
 - (B) emitir certificado de registro e licenciamento de veículos.
 - (C) conceder autorização para conduzir veículos de propulsão humana e de tração animal.
 - (D) organizar o funcionamento das CIRETRANS.
 - (E) presidir exames teórico e prático para obtenção da CNH.
46. Na classificação dos veículos, a espécie diz respeito
- (A) ao modo de locomoção do veículo.
 - (B) se é veículo oficial ou particular.
 - (C) à finalidade para a qual o veículo foi fabricado.
 - (D) se é veículo elétrico ou automotor.
 - (E) se é veículo impulsionado por humano ou tracionado por animal.
47. É(São) documento(s) de porte obrigatório do condutor o (a)
- (A) certificado de registro e o licenciamento do veículo.
 - (B) certificado de licenciamento do veículo e a carteira de habilitação.
 - (C) certificado de registro do veículo e a carteira de habilitação.
 - (D) certificado de licenciamento do veículo, apenas.
 - (E) carteira de habilitação, apenas.
48. A afixação de publicidade, legendas e símbolos ao longo das vias depende de aprovação do
- (A) CETRAN.
 - (B) CIRETRAN.
 - (C) CONTRAN.
 - (D) órgão com circunscrição sobre a via.
 - (E) DETRAN.
49. As disposições do Código de Trânsito Brasileiro, nos termos do art. 3.º, são aplicáveis
- (A) aos veículos, proprietários e condutores nacionais, exceto os estrangeiros.
 - (B) apenas aos veículos e seus proprietários e a outras pessoas nele mencionadas.
 - (C) apenas aos veículos e seus condutores e a outras pessoas nele mencionadas.
 - (D) apenas aos proprietários e condutores de veículos.
 - (E) aos veículos, proprietários e condutores nacionais ou estrangeiros e a outras pessoas nele mencionadas.
50. Os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito respondem por danos causados aos cidadãos, no âmbito de suas respectivas competências,
- (A) subjetivamente, por ação, omissão ou erro na execução de suas ações.
 - (B) objetivamente, apenas por ação ou omissão em suas ações.
 - (C) subjetivamente, por ação ou omissão em suas ações.
 - (D) objetivamente, por ação, omissão ou erro na execução de suas ações.
 - (E) nem objetiva nem subjetivamente em suas ações.

